

Tabela 9: Distribuição e Enquadramento dos Investimentos IGE-PREV/PA (FUNPREV+FINANPREV+SPSM) – Março/2022

Artigo	Tipo de Ativo	Valor (R\$)	Carteira %	Limite Inferior	Estratégia Alvo	Limite Superior	Limite Legal
Renda Fixa		3.493.734.135,73	75,66%		70,05%		100%
Art. 7º, I, "b"	Fundos RF 100% Títulos Públicos	1.992.812.894,73	43,16%	0,00%	30,00%	55,00%	100,00%
Art. 7º, II	Operações Compromissadas	67.586.272,52	1,46%	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%
Art. 7º, III "a"	Fundos de Renda Fixa conforme	1.374.211.472,31	29,76%	0,00%	18,00%	40,00%	70,00%
Art. 7º, V "a"	FIDC Cota Senior	2.227.315,21	0,05%	0,00%	0,05%	1,00%	10,00%
Art. 7º, V "b"	Fundos de Crédito Privado	56.896.181,01	1,23%	0,00%	2,00%	5,00%	10,00%
Renda Variável		588.178.967,06	12,74%		12,50%		40%
Art. 8º, I "a"	Fundos de Ações	588.178.967,06	12,74%	0,00%	12,50%	20,00%	40,00%
Exterior		179.501.488,45	3,89%		8,95%		10%
Art. 9º, II "a"	Fic - Aberto- Investimento no Exterior	55.649.520,15	1,21%	0,00%	6,45%	10,00%	10,00%
Art. 9º, III "a"	Fundos de Ações - BDR Nível I	123.851.968,30	2,68%	0,00%	2,50%	10,00%	10,00%
Estruturados		356.099.926,68	7,71%		8,50%		20%
Art. 10º, I, "a"	Fundos Multimercados	270.733.163,22	5,86%	0,0%	5,00%	10,00%	10,0%
Art. 10º, II	Fundos de Participações (FIP)	85.366.763,46	1,85%	0,0%	3,50%	5,00%	5,0%
Total da Carteira		R\$ 4.617.514.517,98	100,00%		100,00%		

RESUMO DO CENÁRIO ECONÔMICO – MARÇO 2022
Tabela 10: Retorno e contribuição por estratégia – FUNPREV

Economia Internacional	Economia Brasileira	Renda Fixa	Renda Variável
A economia internacional está condicionada à inflação elevada e persistente. E os Bancos Centrais aceleram a normalização monetária.	A expectativa de crescimento do PIB é baixo para os próximos anos e a inflação segue como grande desafio.	Considerando o cenário fiscal e as projeções do mercado sobre a inflação, estima-se o cenário base de que a Selic alcance um patamar de 11,75% até o fim do ano.	Os ativos brasileiros continuam sendo um destino de preferência para capitais internacionais.
A invasão da Rússia na Ucrânia está causando repercussões econômicas nos mercados e pressionam as commodities, especialmente, petróleo, gás e trigo. A participação russa no mercado global de commodities pressiona a inflação internacional.	A apreciação das commodities no mercado internacional, beneficia os resultados de exportação. Por outro lado, impulsiona a inflação fazendo o Banco Central elevar a taxa de juros.	A taxa básica de juros está 11,75% e com estimativa de aumentar mais uma vez, posteriormente a previsão é de fechar o ciclo de alta de juros.	O Ibovespa apresentou uma valorização de 6,06% em fevereiro e tem um acumulado no ano de +15,9%. Impulsionados pelas commodities.
A Europa está em alerta com o abastecimento de gás e petróleo originados das áreas da guerra. O conflito geopolítico eleva a incerteza sobre os cenários mais complexos.	A alta nos preços dos combustíveis, faz o governo interferir no comando da Petrobras, dando incerteza quanto à política de preços.	Observamos uma elevação da taxa nos últimos meses da curva de juros futuros em decorrência da elevação de juros pelo BC e da pressão inflacionária.	Por outro lado, segmento de Small Caps prossegue pressionado com a alta de juros, no mês de -5,9% e -2,6% no ano. Ativos vinculados mais a economia doméstica, como imobiliário e varejo.
O FED segue avançando no discurso de combate à inflação (postura hawkish), sobretudo com a pressão adicional advinda da invasão russa. E o nível de desemprego é baixo e há possibilidade de recessão nos EUA.	No cenário fiscal, o apoio do governo a um projeto de desoneração dos impostos federais sobre combustíveis e energia, voltaram a preocupar investidores.	A volatilidade no mercado de juros e eventos internacionais adversos tomaram os títulos públicos comprados diretamente ainda mais atraentes e uma excelente estratégia, com prêmio médio de IPCA + 5,5%.	Com o início da guerra entre Rússia e Ucrânia o MSCI global e o S&P 500 tiveram os seguintes retornos de 2,45% e 3,32% no mês. No ano, as quedas passam de -15%, sobretudo em razão do FED.
A China teve melhoras em indicadores de produção e a elevação nos casos de Omicron. Cidades como Shenzhen e Xangai forma postas em lockdown, mas foi mais brando que os anteriores.	No campo político, pesquisas mostram uma queda na diferença entre as intenções de voto entre Lula e Bolsonaro. A viabilidade de uma terceira via parece improvável.	Os índices IMA-B5 (+3,56%) e IDKA 2 (+2,54%) tiveram destaques positivos no mês.	O dólar depreciou frente ao real, decorrente do fluxo do capital externo. No mês, o dólar fechou em queda 7,7% e recuou 15% no ano.

Gráfico 8: Trajetória da taxa SELIC

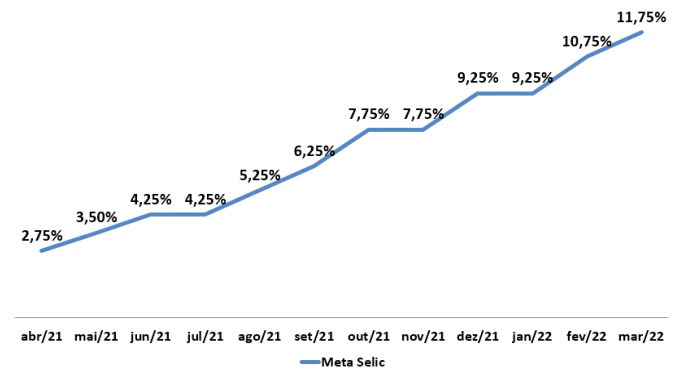


Gráfico 9: Meta de Inflação e IPCA acumulado 12 meses

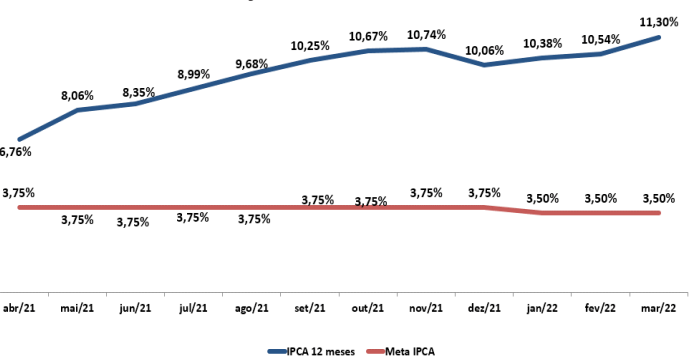


Gráfico 10: Desempenho dos Benchmarks de Renda Fixa – Mar/ 2022

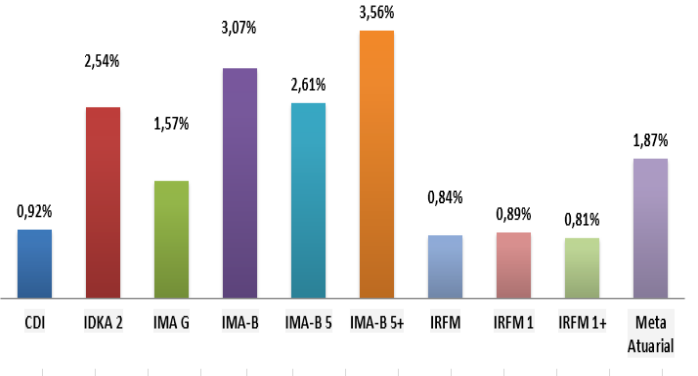


Gráfico 11: Desempenho dos Benchmarks de Renda Fixa – Ano 2022

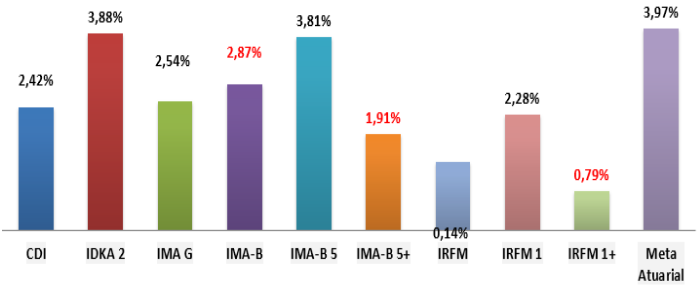


Gráfico 12: Desempenho dos Benchmarks de Renda Variável – Mar/2022

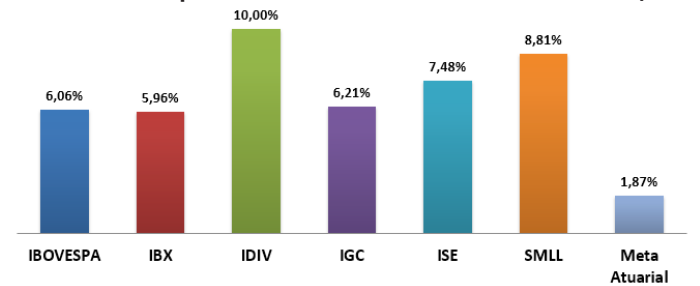


Gráfico 13: Desempenho dos Benchmarks de Renda Variável – Ano 2022

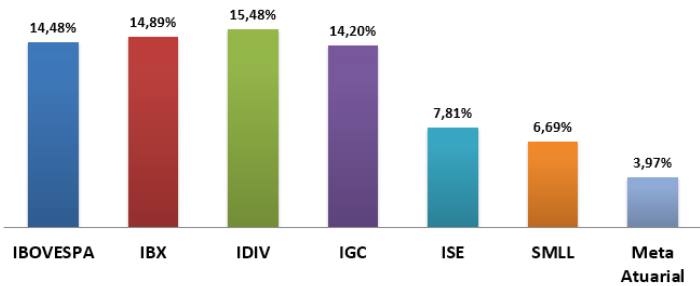


Gráfico 14: Desempenho dos Benchmarks de Investimentos no Exterior – Mar/2022

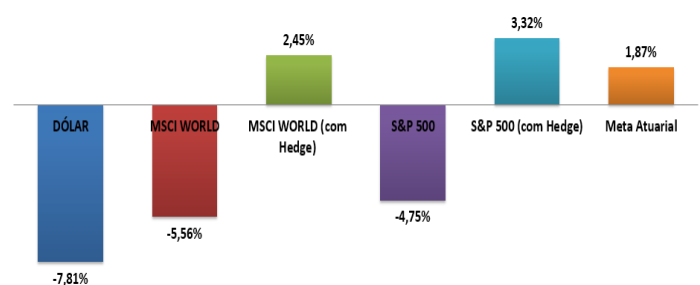


Gráfico 15: Desempenho dos Benchmarks de Investimentos no Exterior – Ano 2022



DESEMPENHO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO FUNPREV
A meta atuarial do FUNPREV é de IPCA+3%. O desempenho do fundo no mês de março, no ano, em 12 e em 24 meses foram:
Gráfico 16: Retorno da carteira FUNPREV em relação à Meta Atuarial

